

Centro comunitário INTEGRAR-SE

Autora: Dâmaris Marina Teixeira Sant'Ana

O Centro Comunitário **INTEGRAR-SE** busca transformar o cenário em que se encontra a cidade de Taguatinga, intervindo dentro da comunidade, auxiliando no desenvolvimento, promovendo atividades físicas, sociais e culturais, além de trabalhar áreas de convívio e integração com a natureza e com a comunidade.

Os principais objetivos para a implantação do Centro Comunitário na Cidade de Taguatinga foram:

- Promoção do desenvolvimento local
- Resgate do Centro de Taguatinga, bem como, a requalificação e apropriação dos espaços livres e públicos
- Integração social
- Constituir um polo de animação
- Desenvolver atividades dinamizadoras dentro da comunidade
- Atender as necessidades da população.

A área escolhida para a implantação do projeto encontra-se em Taguatinga no setor C Norte, QNC AE 22, esta decisão levou em conta a centralização do terreno que implicaria diretamente na dinamização e desenvolvimento da comunidade e da região.

INTEGRAR-SE, significa: fazer sentir-se como um membro dessa coletividade. Portanto, a escolha do nome partiu da ideia de que qualquer pessoa que entrasse no centro comunitário não se sentisse excluído, mas que pudesse se sentir integrado e acolhido dentro do espaço.

Sabendo que, os principais objetivos de um centro comunitário são a interação social, promoção de atividades sociais, conexão entre diferentes agentes sociais e a garantia de espaços para encontros, apropriação e contemplação, foram traçadas diretrizes:

- Garantir permeabilidade ao terreno;
- Separar os blocos de acordo com funções relacionadas;
- Trabalhar a topografia;
- Cria pátios de convivência;
- Garantir visibilidade.

O ponto de partida para o projeto foram os acessos o terreno apresenta um desnível considerável e a utilização de escadas acarretaria uma barreira para a permeabilidade, portanto, rampas foram utilizadas como meio de garantir a fluidez por todo o terreno.

Fez-se a utilização de eixos como meio de regular a arquitetura, esses eixos foram traçados em locais estratégicos de acessibilidade pública e na medida em que foram traçados configuraram uma malha, como uma rede que se conecta e se integra.

Os volumes foram extraídos das negativas provenientes dos eixos, que se desdobram e tomam forma, garantido a sensação de continuidade e proximidade entre homem/arquitetura / paisagem. Além do mais, também foram propostos a utilização de tijolinhos vermelhos com o objetivo de integrar os volumes e garantir a identidade visual do centro comunitário.